ATIVIDADE FÍSICA NO SUS

Nicolas Sartori

Ederson Leobet

Resumo

A criação de uma Política Nacional de Atividade Física e Práticas Corporais (PNAFPC) no SUS seria fundamental para consolidar programas como o Academia da Saúde e expandir a oferta dessas práticas à população. Embora algumas diretrizes já estejam presentes em documentos oficiais, a ausência de uma política específica dificulta o avanço e a sustentabilidade dessas ações. A PNAFPC poderia ampliar o acesso equitativo às atividades físicas, além de contribuir significativamente para a prevenção de doenças. Com o atual aumento de financiamento e a abertura política, este é um momento oportuno para sua implementação, sendo essencial garantir a participação social e a articulação entre diferentes setores. A promoção das atividades físicas no SUS, nos últimos anos, também tem mostrado desafios, com uma discrepância entre o que foi planejado e o que foi efetivamente executado, o que limita a expansão de programas como o Academia da Saúde. A universalização da atividade física no SUS, por meio da ampliação do Incentivo Financeiro Federal, que já habilitou mais de 25 mil unidades de saúde, também é uma possibilidade. Contudo, a implementação ainda apresenta dificuldades, sendo necessário superar obstáculos para que mais unidades cumpram os requisitos necessários, garantindo o direito da população a uma vida mais saudável e fisicamente ativa.

RESUMO

ANUÁRIO PESQUISA E EXTENSÃO UNOESC VIDEIRA - 2025